

## **INTRUSÃO TRAUMÁTICA DE DENTE PERMANENTE: CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO DE 02 ANOS**

Marcela Baraúna Magno<sup>1</sup>; Jorge Sá Elias Nogueira<sup>2</sup>; Sidney Saint Clair Santos<sup>3</sup>; Oscar Faciola Pessoa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Especialista em Prótese Dentária; <sup>2</sup>Mestre em Odontopediatria; <sup>3</sup>Doutor em Prótese Dentária; <sup>4</sup>Doutor em Endodontia

marcela.magno@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA)

**Introdução:** A luxação intrusiva é caracterizada pelo deslocamento axial do dente em direção ao osso alveolar, e é considerada um trauma dental bastante agressiva. A intrusão é uma injúria rara que representa apenas 2% de todos os traumas que afetam a dentição permanente, e pode ter seqüelas como consequência, como necrose pulpar, obliteração do canal radicular, alterações no desenvolvimento radicular reabsorção radicular inflamatória ou anquilose. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico, com 02 anos de acompanhamento, de uma paciente que sofreu intrusão traumática tipo I do elemento 11. **Descrição da experiência:** A paciente de 08 anos, sexo feminino, classe II de Angle, compareceu ao pronto socorro Mário Pinotti, Belém, após ter sofrido intrusão traumática do elemento 11, horas após o trauma, em 2011. Vítima de queda da própria altura, apresentou escoriações na face e lábio superior e, ao exame clínico intra-oral, observou-se intrusão do incisivo central superior direito, fratura em esmalte do 12, e gengiva edemaciada e sensível nestes dentes. Com o exame radiográfico, constatou-se rizogênese incompleta e ausência de fratura radicular. Optou-se por observar e aguardar o reposicionamento espontâneo do dente. **Resultados:** Após 01 ano e 04 meses detectou-se a re-erupção total do 11. Radiograficamente, a raiz mostra-se completamente formada, com obliteração do canal radicular e de sua porção coronária, sem a presença de lesão apical. **Conclusão:** Em dentes com ápice incompleto, a proervação mostra-se como a ação que resulta em menores danos à polpa com grandes chances de re-erupção espontânea e manutenção da vitalidade pulpar. Entretanto, o monitoramento de dentes traumatizados é necessário a fim de detectar e tratar possíveis complicações tardias decorrentes de tais traumas, permitindo que esses dentes continuem desempenhando suas funções.